

PROJETO DE EXTENSÃO LIXO ELETRÔNICO: REUSE, REDUZA, RECICLE

Adriano Massamith MIZUKOSHI¹
Jessica Patussi de ALMEIDA²
Melissa Marchiani Palone ZANATTA³

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo apresentar o projeto de extensão “Reuse, Reduza, Recicle” das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente – SP que tem a participação de dois alunos do curso de Sistemas de Informação e uma professora que é a coordenadora do projeto. O projeto teve início em agosto de 2011 onde a faculdade divulgou ser ponto de coleta permanente de lixo eletrônico. Os alunos extensionistas estão desenvolvendo um sistema para cadastrar todos os e-lixos arrecadados e, apresenta-los a comunidade através do site da IES (www.unitoledo.br).

Palavras-chave: Lixo eletrônico. Sistema de informação. Responsabilidade social.

1 INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos também chamados de lixos eletrônicos (e-lixo) estão causando uma preocupação crescente aos ambientalistas. Esta preocupação deve ser estendida a toda população. Uma forma de sensibilização é através das instituições de ensino, pois a educação tem um papel importante na formação das pessoas.

¹ Extensionista do Projeto e Graduanda em Sistemas de Informação das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

² Extensionista do Projeto e Graduanda em Sistemas de Informação das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

³ Mestre em Ciência da Computação, Gerente de Tecnologia e Docente das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

As instituições de ensino devem buscar uma forma de sensibilizar os alunos e colaboradores para a questão ambiental, reeducando-os e fazendo deles multiplicadores de conhecimento.

O projeto “Reuse, Reduza, Recicle” iniciou-se em agosto de 2011 com uma parceria feita pela IES e uma empresa, Corel Gerenciamento de Resíduos, que é responsável pelo recolhimento e destino correto do e-lixo.

A empresa se responsabilizou pela colocação de 3 coletores de e-lixo nas entradas da IES, sendo elas: biblioteca, entrada principal, bloco III. Os alunos extensionistas foram selecionados pela coordenadora do projeto e, estes informam a empresa quando ela precisa recolher os e-lixo dos coletores.

No dia 21 de agosto foi realizado o “1º Mutirão de E-lixo” nos bairros próximos a IES, com a participação de 30 alunos do curso de Sistemas de Informação e mais 20 colaboradores. Foram arrecadados mais de 4 toneladas de e-lixo.

Os alunos extensionistas iniciaram o desenvolvimento de um sistema para cadastro e divulgação dos lixos arrecadados e também participam de visitas em escolas para divulgação do projeto e do posto de coleta permanente que recebe e-lixo 24 horas por dia durante 7 dias da semana.

A seguir será apresentado um resumo do sistema que está sendo desenvolvido. Em seguida, os resultados obtidos com o projeto até o momento; as conclusões e as referências bibliográficas utilizadas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O Sistema ainda está sendo implementado, mas já possível verificar suas funcionalidades. Para facilitar o leitor, será apresentado através de figuras e uma breve descrição.

Para entrar no sistema E-Lixo o usuário deve inserir seu login e senha, e clicar em *Entrar*. Para cancelar, ele deve clicar em *Sair*, conforme figura 1.

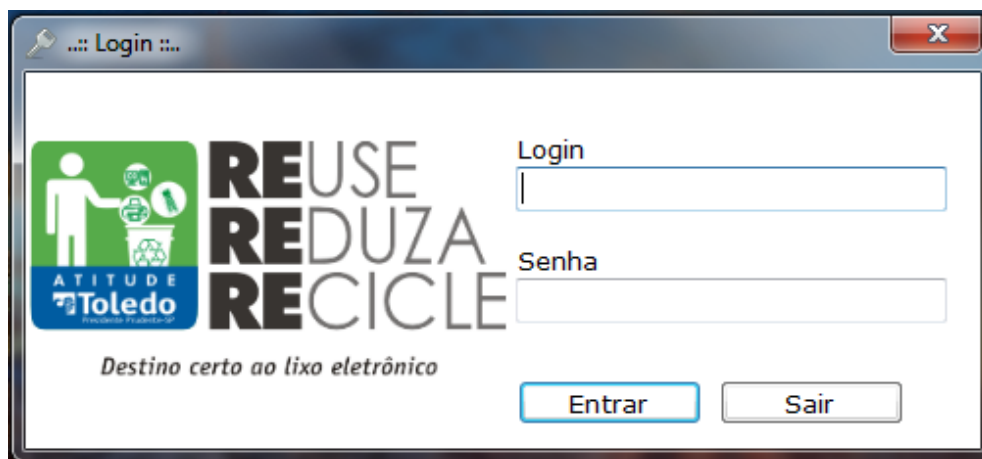


Figura 1: Tela de Login

Se o usuário/senha estiver errado será exibida uma mensagem, conforme figura 2.

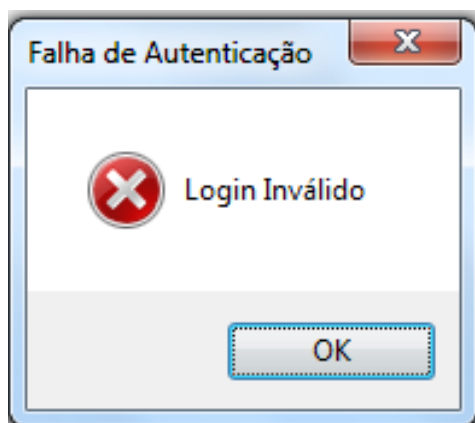


Figura 2: Validação do Login

O usuário deve clicar em Ok e o sistema redirecionara a tela de login novamente. Se o login for realizado com sucesso, o sistema redirecionara ao menu principal do sistema E-Lixo, conforme figura 3.

No menu principal do sistema E-Lixo se encontram: "Cadastros", "Movimentações", "Relatórios", "Funções".



Figura 3: Menu Principal

A opção de “cadastros” permite o gerenciamento dos cadastros do sistema. Nesta opção existe um sub-menu com as opções de cadastro de “Itens”, “Usuário”, “Pessoa”, conforme figura 4.

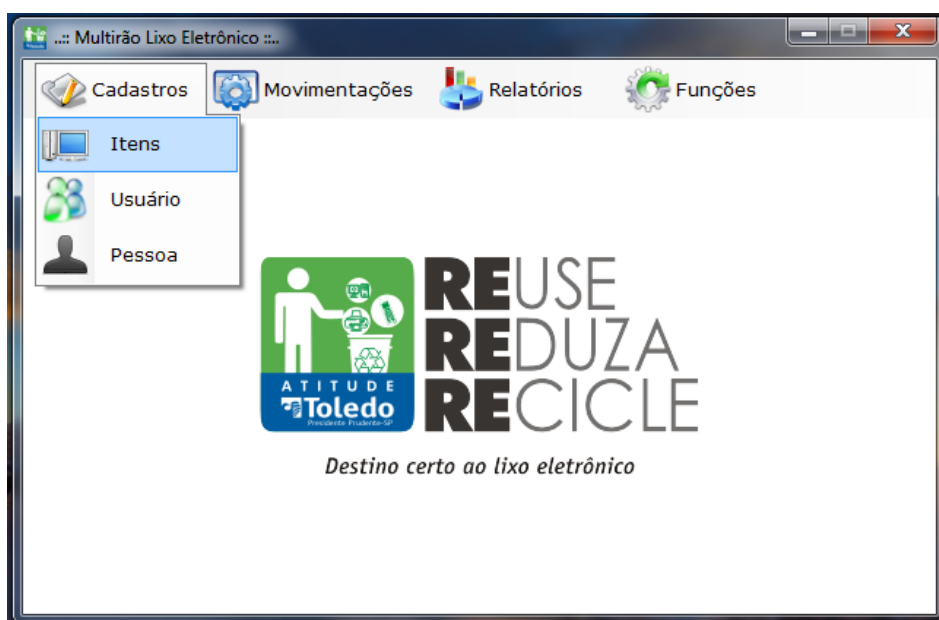


Figura 4: Menu Cadastros.

O cadastro de itens permite o gerenciamento dos Itens (lixo eletrônico). O usuário poderá acessar várias categorias para gerenciar melhor seus Itens, como: “Cadastrar”, “Editar”, “Excluir” e “Alterar”, conforme figura 5.

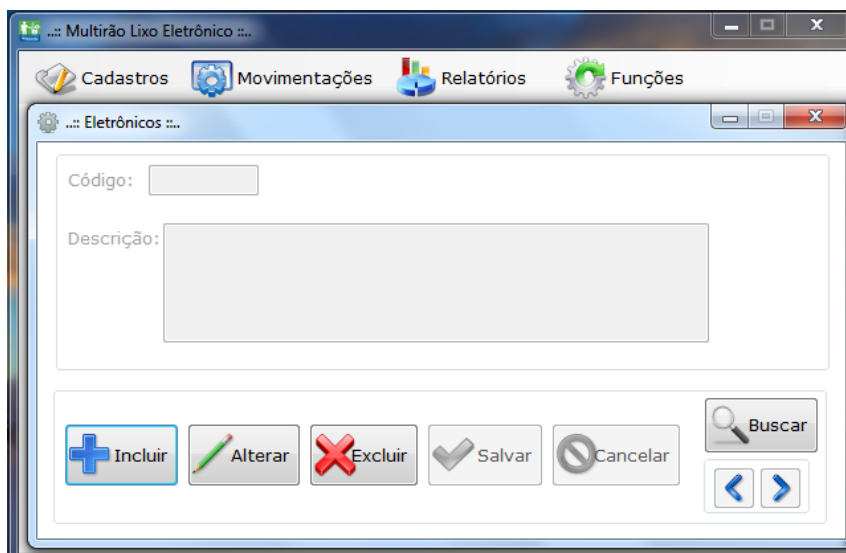


Figura 5: Cadastros de itens.

O usuário que irá gerenciar o sistema deverá ser cadastrado na opção “usuário”. Ele poderá efetuar operações para gerenciar melhor seus usuários, como: “Cadastrar”, “Editar”, “Excluir”, “Alterar”, “Status” e “Permissão”, conforme figuras 6 e 7.



Figura 6: Cadastros de usuário.

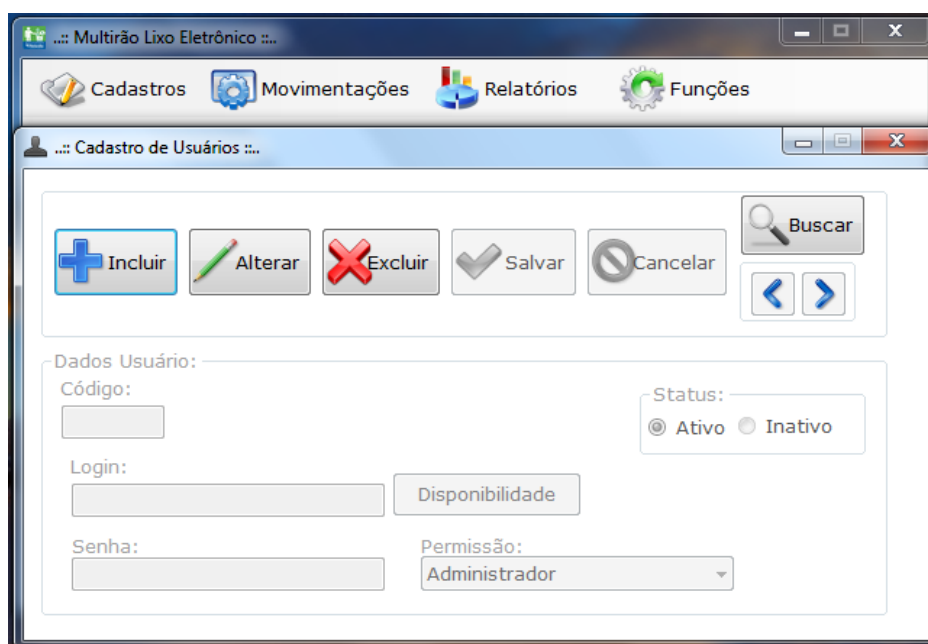


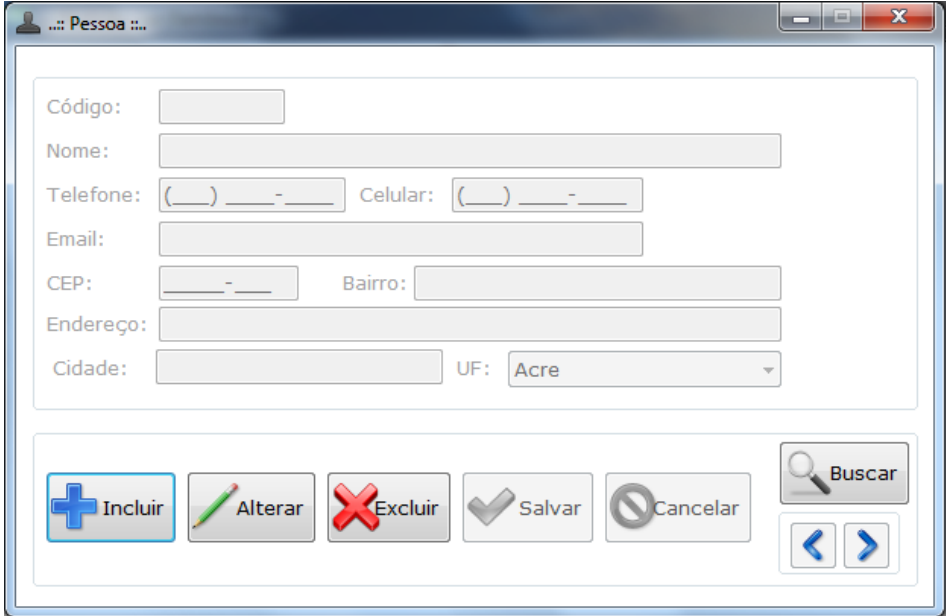
Figura 7: Opções do cadastro de usuário.

O cadastro de pessoas permite o cadastramento das pessoas que fazem as doações dos itens (lixo eletrônico), conforme figuras 8 e 9.



Figura 8: Cadastros de pessoa.

O usuário poderá efetuar operações para gerenciar melhor as pessoas, como: “Cadastrar”, “Editar”, “Excluir”, “Alterar”.



The screenshot shows a software window titled "Pessoa" with a registration form. The form includes the following fields: "Código:" (text box), "Nome:" (text box), "Telefone:" (text box with format () - - - - -) and "Celular:" (text box with format () - - - - -), "Email:" (text box), "CEP:" (text box with format - - - - -) and "Bairro:" (text box), "Endereço:" (text box), "Cidade:" (text box) and "UF:" (dropdown menu with "Acre" selected). Below the form is a toolbar with buttons: "Incluir" (blue plus icon), "Alterar" (green pencil icon), "Excluir" (red X icon), "Salvar" (grey checkmark icon), "Cancelar" (grey circle with slash icon), "Buscar" (grey magnifying glass icon), and two navigation arrows (blue left and right arrows).

Figura 9: Opções do cadastro de pessoa.

Em relação a opção “Movimentações” é permitido o gerenciamento das movimentações do sistema, ou seja, onde serão cadastrados todos os lixos eletrônicos coletados, conforme figuras 10 e 11.



Figuras 10: Movimentações.

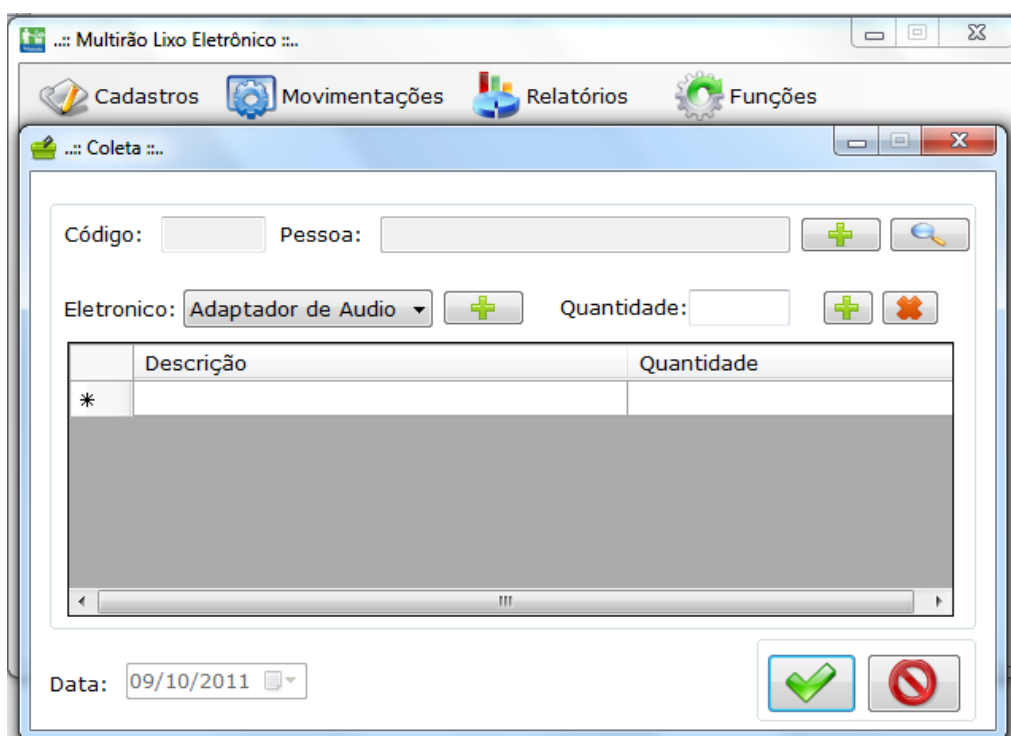


Figura 11: Opções de Movimentações.

A opção de “Relatórios” permite o gerenciamento dos dados das movimentações do sistema, gerando informações manipuladas através dos dados inseridos, conforme figura12.



Figura 12: Relatórios.

A última opção é “Funções” que permite alteração da senha do usuário. Esta opção é apresentada nas figuras 13 e 14.



Figura 13: Funções.

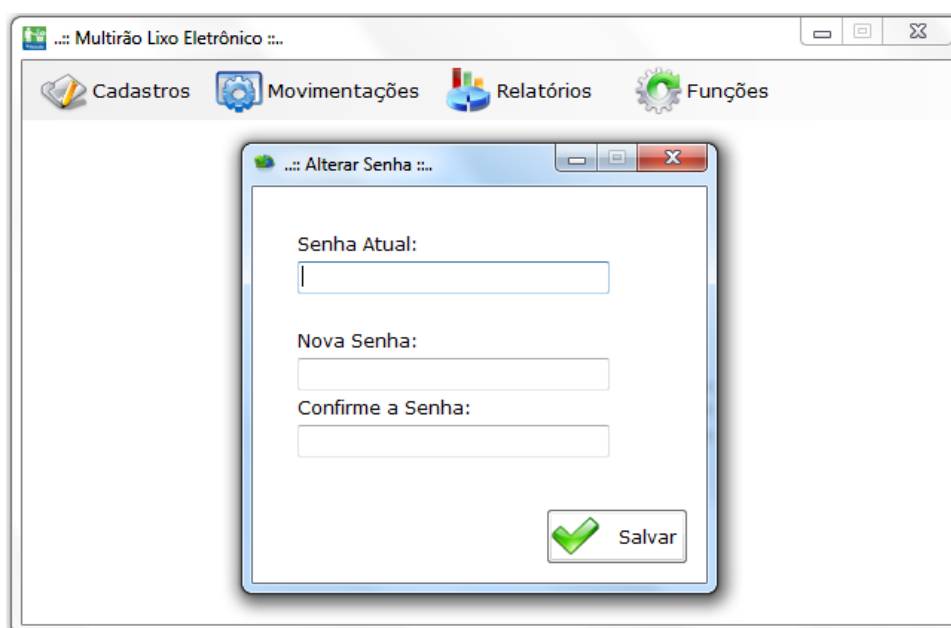


Figura 14. Opções de Funções.

3 RESULTADOS

O projeto ainda está no início, mas alguns resultados devem ser destacados:

- Recebimento de mais de 6 toneladas de equipamentos como aparelhos de som, TV, microcomputadores e outros através do “1º Mutirão” e dos coletores espalhadas na IES.

- Pela 6ª vez consecutiva, a Toledo de Presidente Prudente obteve a renovação do direito de utilização do Selo IES Socialmente Responsável (2011/2012). Trata-se de um Selo concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) a instituições que realizam paralelamente aos projetos e estudos acadêmicos, ações que beneficiam a comunidade na qual está inserida;

- Divulgação do projeto nas escolas orientando que o lixo eletrônico não pode ser jogado juntamente com o lixo doméstico;

- Através da divulgação do projeto, os alunos extensionistas adquirem experiência para conversar com o público e, ao mesmo tempo divulgam o curso que fazem na IES.

4 CONCLUSÕES

O projeto esta atingindo seu objetivo, pois os alunos e comunidades estão ajudando a preservar o ambiente, depositando o lixo eletrônico em lugar correto.

Pretende-a criar outros pontos de coleta para que pessoas que residam muito longe da IES possam ter outra opção.

O projeto está sendo divulgado nas escolas de Presidente Prudente e região. Outros mutirões serão realizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASHELEY, Patrícia Almeida, coord. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2002.

FISCHER, Rosa Maria. O desafio da colaboração. São Paulo: Gente, 2002.

FRANCO, João de. Pobreza e desenvolvimento sustentável; carta DLIS 3 e 4, fev. 2002.

INSTITUTO ETHOS. Ferramentas de gestão 2002: responsabilidade social empresarial. São Paulo, 2002.

MELO NETO, Francisco Paulo de. Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001

PORTER, Michael E. & KRAMER, Mark. A vantagem competitiva da filantropia corporativa. Harvard Business Review, dez. 2002.

RODDICK, Anita. Meu jeito de fazer negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2002.